

# FAÇA UMA ORAÇÃO, HELAMÁN



Dayle Searle  
(Inspirado em uma história verdadeira)

Foi o primeiro dia de aula para Helamán. Ele usou sua camiseta favorita e tinha um lápis novo. Seu novo professor deixou que ele se sentasse à mesa com seus amigos Sylvester, Jorge e Miguel. Foi um ótimo dia.

“Guarde suas coisas”, disse a *Señora* Martínez. “Está na hora de comer.”

A família de Helamán sempre orava junta antes das refeições. Ele levantou a mão. “*Señora* Martínez, vamos orar antes de comer?”

A *Señora* Martínez sorriu para Helamán. “Você pode orar pelo seu alimento, se quiser.”

Helamán e seus amigos pegaram seu almoço para comer.

“O que é uma oração?”, perguntou Sylvester.

“É conversar com o Pai Celestial”, disse Helamán.

“É assim que agradecemos a Ele por nosso alimento.”

“Você pode orar por todos nós?”, perguntou Miguel.

Helamán cruzou os braços. Seus três amigos também cruzaram os braços. Helamán fechou os olhos e abaixou a cabeça. Seus amigos fizeram o mesmo.

Em seguida, Helamán fez uma oração, assim como sua família fazia. Ele agradeceu ao Pai Celestial pelo



bom dia que estavam tendo e pelo almoço. Ele pediu uma bênção para o alimento. Ele terminou em nome de Jesus Cristo e disse: “Amém”.

Sylvester, Jorge e Miguel olharam para cima. “Vocês podem dizer *amém* também”, disse Helamán.

Seus amigos sorriram e disseram: “Amém”.

No dia seguinte, na hora do almoço, Sylvester disse: “Faça uma oração, Helamán”.

“Sim, faça uma oração, Helamán”, disse Miguel. Jorge fez que sim com a cabeça.

Então, Helamán orou novamente. Dessa vez, ele disse que era muito grato por sua mãe ter feito um sanduíche de presunto e queijo, seu favorito. Ele pediu ao Pai Celestial que os ajudasse a aprender a matéria daquele dia.

Todos os dias no almoço, os amigos de Helamán diziam: “Faça uma oração, Helamán”. E todos os dias, Helamán fazia uma oração. Ele orou com seus amigos todos os dias por uma semana.

Na segunda-feira seguinte, na hora do almoço, Miguel disse: “Hoje eu vou orar”.

Helamán ficou surpreso. Ele cruzou os braços, fechou os olhos, abaixou a cabeça e ouviu enquanto Miguel orava.

Miguel começou dizendo: “Querido Pai Celestial”. Ele agradeceu a Ele pela comida e pediu-Lhe que a abençoasse. Ele terminou em nome de Jesus Cristo e disse: “Amém”.

“Amém!”, disseram Helamán e Jorge.

“Amém”, disse Sylvester. “Não sabia que você sabia orar.”

“Aprendi ouvindo Helamán”, disse Miguel. “Perguntei a meus pais se poderia fazer uma oração em nossas refeições em casa. Eles responderam que sim, então faço a oração assim como Helamán.”

“Uau!”, exclamou Sylvester. “Acho que vou perguntar a meus pais se posso fazer uma oração em nossas refeições também.”

“Eu também!”, disse Jorge.

Helamán sorriu. Ele ficou feliz por ter conseguido ajudar seus amigos a aprender a conversar com o Pai Celestial. Ele sabia que o Pai Celestial o amava, e o Pai Celestial amava seus amigos também. ●

Essa história aconteceu no México.

